

50^a. Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior
Declaração da Convenção

Nós, os representantes da sociedade nikkei dos respectivos países e os nikkeis interessados que se reuniram no Japão desde 1957, na Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior que tem sido realizada anualmente com o patrocínio da Associação de Nikkeis no Exterior, pudemos chegar este ano a 50^a. Convenção, uma convenção comemorativa, a qual foi realizada em Tóquio por 3 dias, do dia 14 a 16 de outubro de 2009. Especialmente na “Festa de Intercâmbio” realizada à noite do primeiro dia, dia 14, todos os participantes nikkeis ficaram profundamente emocionados com a presença da Vossa Majestade o Imperador e a Imperatriz. Recordando-se o histórico da Convenção que alcançou a 50^a. vez discutimos sobre os pontos problemáticos da atualidade da sociedade nikkei no Exterior que co-existe e prospera junto com o Japão, sendo este último é o ponto de partida desta convenção. E ainda, considerando como tema geral “A sociedade Nikkei do Exterior e o Japão – em busca da convivência e prosperidade recíprocas, rememorando as 50 Convenções dos Nikkeis e Japoneses do Exterior, realizada no percurso de meio século”, nesta convenção foram discutidos concretamente vários problemas conforme a seguir.

Tema 1 : “ O Japão em relação à sociedade nikkei do exterior.”

Tema 2: “ Para a co-existência e a prosperidade”

- 1) Aproveitamento apropriado e fortalecimento dos órgãos de ensino da língua japonesa.
- 2) Orientação dos nikkeis residentes no Japão
- 3) Formação de líderes jovens e a sociedade nikkei

Tema 3: “ Outros temas”

A discussão foi realizada seriamente e como resultado desta, declaro, em nome da convenção os 5 itens deliberados conforme abaixo.

Deliberação

1. Apoio da Convenção dos Nikkeis e Japoneses do Exterior e da Associação de Nikkeis do Exterior

Este ano comemoramos a 50^a vez que realizamos a Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior a qual tem sido realizada com o objetivo de obter

compreensão em relação ao Japão e o intercâmbio amistoso. Esta convenção serviu como uma grande oportunidade para transmitir diretamente as vozes dos nikkeis do exterior ao Japão, bem como para concretizar a função de uma ponte entre o Japão com os nossos países que residimos. Nós, os nikkeis no exterior, temos realizado várias atividades culturais em benefício ao desenvolvimento da sociedade nikkei em nossos respectivos países. Temos confiança de que a origem do reconhecimento de que os nikkeis do exterior são os bens do Japão no exterior, como o governo japonês tem mencionado sempre, deve-se por estas atividades terem se resultado na difusão da cultura japonesa no país residente e também por ter se resultado em benefício nacional, ou seja do Japão. Podemos dizer que o fato das nossas atividades no exterior serem valorizadas tem reforçado a identidade como um nikkei. Neste aspecto, ao analisar a relação do Japão com a comemoração desta 50^a Convenção podemos reconscientizar através desta discussão, o significado extremamente importante da Convenção dos Nikkeis e Japoneses do Exterior.

Atualmente, como temas principais da sociedade nikkei, podemos citar a formação de pessoal, o ensino da língua japonesa como língua de herança, assistência social, e outros. Podemos dizer também que na realidade, o apoio dos órgãos de cooperação internacional bem como o do governo japonês foram fatores enormes na promoção destas atividades no decorrer da história desta convenção. Mas, doravante, consideramos que além do apoio do Governo Japonês obtidos até hoje, as atividades com consciência em criar uma relação recíproca entre as respectivas entidades de comunidade civil no Japão passarão a se tornar fatores de extrema importância. Consideramos que faz-se necessário e indispensável um intermediário como esta Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior com a função de unir ambos a qual poderá ser utilizada de forma proveitosa.

Atualmente, há por volta de 2.600.000 a 2.800.000 de nikkeis no exterior equivalente ao número populacional da cidade de Kyoto que conta com 2.640.000 habitantes que se encontra em 13^o . lugar em relação a população de todas as províncias do Japão. Neste aspecto, temos confiança de que as atividades que temos realizado no exterior é de grande valia considerando que este número populacional é maior do que a média de uma província no Japão. Assim sendo, nós apoiamos fortemente a Convenção dos Nikkeis e Japoneses do Exterior bem como o seu patrocinador Associação de Nikkeis do Exterior. O nosso profundo desejo é que o povo japonês, o governo japonês e os respectivos órgãos relacionados compreendam a nossa intenção.

2. Requisito de um aproveitamento apropriado dos órgãos de ensino de língua japonesa pelas respectivas Associações Nikkeis do Exterior.

Nas escolas de língua japonesa administradas pelas Associações de Nikkeis do Exterior é aplicada o ensino de língua japonesa como língua de herança tendo como alvo os descendentes de japoneses. Entretanto tem aumentado o número de alunos não descendentes de japoneses que estudam nestas escolas, interessados na língua japonesa e na cultura japonesa. Por exemplo, no Brasil, no exame de proficiência da língua japonesa realizada pelo Centro Brasileiro de Língua Japonesa houve um aumento de 10% em número de inscritos que não são descendentes de japoneses. Acreditamos que talvez estes foram impulsionados pelos eventos comemorativos do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil que causaram grande repercussão nacional. Considerando estas situações, solicitamos que se faça um uso de forma proveitosa das bases de emissão da cultura japonesa no exterior através das escolas de língua japonesa administradas pelas respectivas associações nikkeis já existentes. Como consta no relatório do Conselho Deliberativo de Intercâmbio Internacional intitulado “Medidas e sistema para fortalecer a força da emissão do nosso país” realizado em fevereiro do ano passado, foi sugerida a promoção do ensino da língua japonesa aos estrangeiros a fim de fortalecer a força de emissão do Japão ao exterior. Assim sendo, podemos dizer confiantemente que os nossos órgãos de ensino da língua japonesa da sociedade nikkei podem se tornar um ponto suficiente como base de emissão. Baseado nestes fatores, consideramos que é possível fazer com que aumentemos o número de pessoas que compreendam a língua japonesa nos países que residimos a fim de que haja promoção e compreensão em relação ao Japão.

3. Apoio dos nikkeis residentes no Japão

Na década de 1990, em meio época da bolha econômica, houve introdução de um grande número de nikkeis no Japão como a mão-de-obra, atualmente após 20 anos, alcançou um número de 400 mil nikkeis residentes no Japão. Porém, devido a influência da crise econômica mundial desde outubro do ano passado, muitos nikkeis foram demitidos e ficaram sem emprego por falta de oferta de empregos. Dentre esse número, dizem que cerca de 20 mil nikkeis brasileiros retornaram ao seu país. Sendo que os filhos destes só podiam compreender a língua japonesa causando problemas quanto ao aprendizado no ensino da língua portuguesa. Por outro lado, ainda muitos nikkeis continuam a buscar emprego e continuidade de residência no Japão. Em uma das pesquisas com questionário realizada

urgentemente em agosto deste ano na cidade de Oizumi, província de Gunma, onde há concentração de nikkeis, 68% responderam que a vida mudou em relação a um ano anterior e 54% destes responderam que foi uma mudança financeira. Nota-se que, em meio a esta situação, os nikkeis residentes no Japão vivem sentindo insegurança e risco, bem como enfrentando problemas de desemprego, e especialmente problemas relacionados ao ensino das crianças como os filhos que não frequentam as escolas e mal tratos nas escolas.

Nós daremos apoio total a eles que se encontram em uma situação em que querem viver no Japão mas que estão com dificuldades para superá-las, a fim de que possam levar uma vida estável.

4. Expectativa em relação aos líderes jovens nikkeis

A formação de líderes jovens está se tornando um tema extremamente importante em meio a troca de geração que se avança na sociedade nikkei do exterior. Os ex-bolsistas e os ex-estagiários, que residiram um período como bolsistas há 20 a 30 anos, agora alguns se tornaram presidente das associações de suas províncias ou diretores de associações nikkeis, e também estão atuando no mundo político, ou muitos ocupam um posto importante no trabalho. Assim, podemos sentir que finalmente está aparecendo resultado parcial na sociedade nikkei. Isto nos comprova que não se pode esperar um resultado imediato no processo de formação de pessoal, mas de que há necessidade de um longo período de forma contínua. Portanto, oferecer oportunidade de obter uma bolsa de estudo ou incentivo financeiro aos estudos destinados aos nikkeis do exterior e aos do Japão, a partir de agora, seriam as providências de grande efeito a qual resultaria numa estabilidade e desenvolvimento da sociedade nikkei.

E ao mesmo tempo, observando-se a sociedade nikkei no Japão percebemos que não existe uma organização no âmbito nacional no Japão demonstrando a necessidade de formação de líderes nikkeis que possuam os olhos voltados ao futuro. Em meio a esta situação, os membros da Associação de Bolsistas dos Nikkeis do Japão tem visitado as escolas brasileiras do Japão a fim de apresentar o sistema de incentivo financeiro aos estudos para os estudantes, bem como tem transmitido os seus sonhos em aulas especiais ministradas nestas escolas. Além disso, eles tem desenvolvido atividades de forma ativa como realização de concurso de pintura dentro do projeto de realização de sonhos. Nós damos o nosso maior apoio aos estudantes acima.

5. Desejo de ampliar e realizar de forma plena o direito de voto de residentes

no exterior, simultaneamente esforçando-se para o aumento de registro de eleitores residentes no exterior.

A 45^a eleição geral de deputados da câmara baixa realizada no dia de 30 de agosto, pela primeira vez, contou com votos de eleitores residentes no exterior mesmo na eleição de distrito eleitoral, concretizando um dos nossos grandes desejos. Mesmo assim, há fortes pedidos de estabelecimento de distritos eleitorais no exterior por parte das pessoas que possuem a nacionalidade japonesa e que residem no exterior, a fim de que possam participar do governo através dos seus representantes eleitos. Por outro lado, a fim de obter um resultado pleno de votação no exterior há necessidade de uma simplificação na providência do cadastro de eleitores baseado no comunicado de residente no exterior em vez do trabalhoso “registro de eleitor” .

Nós nos esforçaremos o máximo para que uma pessoa a mais dentre os nossos compatriotas que possui o direito de voto de residente no estrangeiro, cadastre no registro de eleitor residente no exterior e desejamos firmemente que o direito de voto de residente no estrangeiro amplie e concretize.

15 de outubro de 2009

Todos os participantes da
50^a. Convenção dos Nikkeis e Japoneses no Exterior